1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

1.1 RAZÃO SOCIAL: Casa da Criança Marcelo Asfora		1.2 SIGLA: CCMA
1.3 NÚMERO DE REGISTRO NO COMDICA: 0026		**1.4** RPA: 03
1.5 REGIME DE ATENDIMENTO DA ENTIDADE (ECA, Art. 90): Apoio Socioeducativo em Meio Aberto		
1.6 ENDEREÇO DA ENTIDADE (SEDE): Praça de Casa Forte , 412 – Recife/Pe – CEP. 50560-420		
1.7 PONTO DE REFERENCIA: Igreja de Casa Forte		
1.8 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:	MANHÃ: 07 às 13 horas	TARDE:
1.9 ENDEREÇO (LOCAIS DAS ATIVIDADES): Praça de Casa Forte, 412 – Recife/PE – CEP: 50560-420		
1.10 PONTO DE REFERÊNCIA: Igreja de Casa Forte		
1.11 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:	MANHÃ: 07 às 13 horas	TARDE:
1.12E-MAIL lINSTITUCIONAL: diretoria-ccma@hotmail.com	1.13 TELEFONE: (81) 34420586	
1.14 SITE E/OU REDES SOCIAIS: www.facebook.com/CasaDaCriançaMrceloAsfora		1.15 CIM: 221.144-0
1.16 CNPJ: 35.617.646/0001-05		

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2.1 NOME DO PROJETO: Viver é Aprender	2.2 EIXO TEMÁTICO (CONFORME AS DIRETRIZES PREVISTAS NO EDITAL): Prevenção e Apoio Socioeducativo
2.3 META: 25 crianças – a CCMA disponibilizará 02 vagas para crianças em processo de reinserção comunitária e social	
2.4 PERÍODO DE EXECUÇÃO: 03/09/2019 a 20/04/2020	2.5 PÚBLICO DESTINATÁRIO: crianças na faixa etária de 07 a 12 anos.
2.6 COORDENADOR (A) DO PROJETO/PLANO DE TRABALHO: Wêdja Domingos de Melo	2.7 VÍNCULO: Prestação de Serviço
2.8 CPF: 011572164-98	2.9 RG 5781145 SSP/PE.

2.10 TELEFONE DO COORDENADOR (A) (81) 98749.6768	2.11 E-MAIL DO COORDENADOR (A) wedjadm@gmail.com

3. DENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL

3.1 NOME COMPLETO: Carmem Lúcia Figueiredo de Souza		
3.2 ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Jacó Velosino, 205 – apto.1201 – CEP: 52061-410		3.3 TELEFONE RESIDENCIAL: 31251841
3.4 NÚMERO DE CELULAR: 988143415		3.5 PROFISSÃO (S): Empresária
3.6 CPF: 891703344-04		3.7 RG:1294711 – SSP/PE
3.8 ESTADO CIVIL: casada	3.9 DATA DE POSSE DA ATUAL DIRETORIA: 05.01.2019	
3.10 PERÍODO DE VIGÊNCIA DO MANDATO: 05.01.2019 – 05.01.2021		
3.11 E-MAILS DO DIRIGENTE: carmemlfsouza@hotmail.com		

4. APRESENTAÇAO E JUSTIFICATIVA

A Casa da Criança Marcelo Asfora foi criada em 1991 por um grupo de moradores de Casa Forte, à frente o pároco local, já falecido. O propósito era a continuidade da Creche Menino Jesus, passando a proporcionar ás crianças de 7-12 anos, no contraturno escolar, um espaço de convivência cuja pedagogia fundamenta-se na participação, na criatividade, na reflexão e na consciência crítica.

A questão central neste Projeto consiste em **tornar efetivo o direito fundamental à educação de crianças,** destituídas de direitos fundamentais, ao desenvolver uma prática **sócioeducacional complementar à escola e à família**. No atual contexto social e político brasileiro, a educação é declarada publicamente e de forma recorrente como prioridade nacional. No entanto, o reconhecimento da sua posição estratégica no processo de desenvolvimento do país e na redução da desigualdade de oportunidades, longe está de atender sequer às expectativas e atuais demandas do mercado, centradas no conhecimento e habilidades. Foi alcançada a universalização do acesso à escola, porém o país ocupa uma posição constrangedora no "ranking" internacional. (1).

---

(1) Dentre 70 países avaliados, o Brasil ficou na 63ª em ciências, na 59ª em leitura e 66ª em matemática, segundo o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes, mais conhecido pela sigla inglês (PISA). Foi aplicada pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (CODE), em 2015.

(2) A fim de que essas famílias possam servir de suporte ao processo de escolarização e de socialização de suas crianças torna-se necessário a implementação de outro Projeto.

Por sua vez, suas famílias muito dificilmente poderão desempenhar seu papel no processo de socialização, responsável pela formação do cidadão (ã) e sua inserção na sociedade. envolvimento da família na execução do Projeto; d) mobilização do apoio da comunidade local.

Primeiramente elas têm que ser apoiadas, (2) e de imediato dar-se-á sua inclusão progressiva nas atividades desse Projeto. Para alcançar os objetivos propostos serão desenvolvidas, com as crianças, um conjunto de atividades socioeducativas. Na execução serão adotadas as estratégias: a) formalização de uma parceria da CCMA com a Secretaria Municipal de Educação para implementação de ações conjuntas com a Escola Padre Donino; b) articulação com a Creche Menino Jesus (atualmente municipalizada); c)estímulo ao

5. OBJETIVO GERAL

Tornar efetivo o direito fundamental das crianças participantes do Projeto, à educação, ao implementar uma proposta sócioeducativa de desenvolvimento pessoal e social, complementar à escola e à família.

5.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E AÇÕES

Objetivos Específicos	Ações
Desenvolver com as crianças sua competência de aprender a aprender, introduzindo o grupo como espaço privilegiado de troca de saberes, experiências e de reflexão crítica.	• Reorganização do espaço físico, favorecendo a interação grupal. • Acesso livre à brinquedoteca • Consultas a publicações na biblioteca • Empréstimo de livros infantis e infanto-juvenis para leitura domiciliar com familiares. • Acesso as ferramentas da informática
Desenvolver sua competência de aprender a conviver, valorizando a aceitação das diferenças, o respeito ao outro, a colaboração, o direito exercido com responsabilidade e a liberdade de expressão e de ir e vir.	• Confecção de mural com foco nas regras básicas de convivência na família e na sociedade. • Sociodrama com a mesma temática • Apresentação oral, em linguagem prazerosa, dos Direitos da Criança e do Adolescente, • Roda de conversa sobre os direitos e deveres da criança e do adolescente • Debate sobre a correlação direito X responsabilidade, e o limite do direito individual de cada um diante do direito do outro e do coletivo. • Leitura explicativa e crítica do calendário mensal cívico e cultural • Celebração à vida através da comemoração dos aniversariantes com a participação de familiares. • Visitas ao Museu Do Homem do

	Nordeste, Igreja do Rosário dos Pretos, Paço do Frevo e o Centro de Artesanato. • Confecção de mural: cultura negra, branca e indígena.

6. METODOLOGIA

A fim de traçar **o caminho** a percorrer e apresentar o instrumental para abordar a realidade de modo a alcançar os objetivos e metas definidos no **Projeto Viver é Conviver** elege-se o paradigma "Os Quatro Pilares da Educação (1). Em torno de dois desses pilares serão articuladas as Atividades, as Ações e Procedimentos. A educação obtém êxito quando consegue impulsionar o educando oferece-lhe o essencial para a construção das bases que lhe permitam continuar **aprendendo ao longo de toda a sua existência. T**orna-se necessário "estar à altura de aproveitar e explorar do começo ao fim da vida todas as ocasiões de atualizar, aproveitar e enriquecer estes **primeiros conhecimentos** e de se adaptar ao mundo em mudança" (2).

Eixo 01. Aprender a Conhecer – Pressupõe antes de tudo **aprender a aprender**, ou seja, visa-se obter o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento os quais se sobrepõem à extensa relação de saberes contidos no conjunto das disciplinas da grade curricular. A proposta tem como "fundamento o prazer de compreender, conhecer e descobrir" (3). O que se busca no Projeto é despertar o interesse intelectual, estimular a reflexão e o senso crítico de modo que as crianças possam vir a discernir entre o verdadeiro e o falso, o certo e o errado diante dos desafios com os quais venham a se confrontar no seu cotidiano. Elas são os sujeitos desse processo, seus pais e as escolas os principais agentes e a CCMA, na condição de Organização da Sociedade Civil, uma participante atuando de forma complementar à família e à escola na efetivação do direito da Criança e do Adolescente. O grupo foi escolhido como **espaço privilegiado de troca de saberes e experiências**. Em se tratando de crianças valoriza-se o brincar, essencial ao seu desenvolvimento. Serão também contempladas as oficinas de linguagem, raciocínio lógico, de introdução à informática além de atividades culturais.

Eixo 02 – **Aprender a Conviver** significa aprender a viver juntos, a interagir com os outros a fim de que, ao pertencer a diferentes grupos, se aceite as diferenças e coopere com os demais, como membros que são da sociedade. Este é um grande desafio para a educação nos dias atuais quando a violência está em toda parte. No Projeto Viver é Conviver se tem se tem em vista desenvolver a competência das crianças de conviver valorizando a interação grupal, aceitando as diferenças , o respeito a si mesmo e aos outros, a liberdade de expressão e de opção, o direito exercido com responsabilidade.

7. PERFIL DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELO PROJETO

7.1 Identificar o perfil geográfico do local onde serão desenvolvidas as ações (máximo 10 linhas)

A Casa da Criança Marcelo Asfora está localizada na Zona Norte do Município do Recife, na Região Político Administrativa (RPA) 03, no tradicional bairro de Casa Forte, cuja população de 6.750 residentes ocupa uma área de 56 hectares. (1) Situa-se na Praça de Casa Forte, um projeto do paisagista Burle Marx, do ano 1934. Hoje, está cercada de modernos edifícios residenciais de alto padrão e se constitui um dos endereços mais valorizados da cidade. Atualmente o lazer e o esporte andam juntos e a gastronomia representa o principal comércio, dado o número de restaurantes, cafés e bares instalados.

Desde 1978, a Paróquia local promove anualmente, na Praça, a Festa da Vitória Regia que faz parte do atual calendário turístico do Recife e se constitui a principal fonte de recursos financeiros para manutenção da CCMA.

7.2 Descrever o perfil do público destinatário (crianças, adolescentes e famílias), apontando a situação de vulnerabilidade ou violação

Segundo o IBGE (2010), os segmentos populacionais de Casa Forte, masculino e feminino, totalizam respectivamente 3.014 e 3.736 habitantes. A faixa etária de 25-59 é majoritária e representa 52,65% da população.

As crianças e adolescentes compreendidas na faixa de 07 a 17 anos totalizam 1232, alcançando um percentual de 18,25%.

O público primário destinatário é formado por 25 crianças na faixa de 07 a 12 anos. Há, portanto, um equilíbrio entre o úmero de meninas e meninos.

IDADE	SEXO	
	MASCULINO	FEMININO
07 a 09 anos	19	27
10 - 12 anos	22	25
Total	41	52

Esse público procede tanto do bairro de Casa Forte e sua circunvizinhança - Parnamirim, Santana, Poço da Panela, Monteiro, onde ficam os enclaves de pobreza, tais como: Bananal (Inaldo Martins), Cabocó, Ilha das Cobras (Lemos Torres), Vila Esperança, Vila do Vintém, Vila do Poço da Panela (Poço da Panela) - assim como de Passarinho, Alto do Mandu, Nova Descoberta e outros.

Afirma-se com base na observação e nos nossos registros que sua aprendizagem é deficiente. Embora eles (as) estejam cursando a série indicada para a sua idade, não dominam as quatro operações aritméticas, nem a leitura, com a compreensão de texto, assim como a escrita.

Entre seus principais interesses estão: o futebol, a percussão, a capoeira e a dança. Por sua vez, o celular, que até agora não circula no CCMA, é o seu objeto de desejo.

Suas famílias compõem o **público secundário.** Geralmente são famílias mononucleares que têm a mulher como chefe do grupo familiar. Elas, na sua maioria, trabalham como empregadas domésticas nas residências das famílias do bairro de Casa Forte e sua circunvizinhança.

Em geral encontram-se em situação de vulnerabilidade econômica e social, sujeitas ao processo de exclusão no qual estão envolvidas e que se manifesta através da baixa renda, baixa escolaridade, autoestima comprometida e expectativas limitadas, uma vez que na inscrição de suas crianças na CCMA têm revelado ficar satisfeitas, desde que seus filhos (as) estejam alimentados (as) e "guardados" (as), além de matriculados (as) na escola.

(1) IBGE – Censo de 2010

Vivem pois uma situação de exclusão social, defrontando-se com a violência urbana, que se concentra nas ruas da cidade, na escola, na vizinhança e no espaço doméstico, violência essa das quais são as maiores vítimas crianças e adolescentes negras, destituídas de direitos de cidadania.

São condições altamente adversas, que não lhes tem permitido identificar seu potencial e muito menos desenvolve-lo. Enfrentam, portanto, enormes dificuldades para exercer as funções que lhes são atribuídas pela sociedade: mantenedora, provedora de afeto e socializadora de suas crianças e adolescentes.

7.3 Quantifique o número de inscritos no projeto, especificando o número crianças, adolescentes e suas famílias.

Nº de crianças	25	Nº de adolescentes	-	Nº de famílias	25
Faixa etária	07 a 12	Faixa etária	-	Responsável	Predominância absoluta das mães.
Condições socioeco-nômicas	Baixa renda, exclusão e vulnerabilidade social	Condições socioeco-nômicas	-	Condições socioeco-nômicas	Baixa renda, exclusão e vulnerabilidade socal
Área de intervenção e/ou Abrangência Geográfica	Bolsões de pobreza do Bairro de Casa Forte e adjacências, além de bairros populares da circunvizinhança.	Área de intervenção e/ou Abrangência Geográfica	-	Área de intervenção e/ou Abrangência Geográfica	Bolsões de pobreza do Bairro de Casa Forte e adjacências, além de bairros populares da circunvizinhança

8. Critérios de inscrição de crianças/adolescentes ou famílias no projeto. (Máximo 20 linhas)

Idade das crianças entre 6-12 anos
Matrícula e frequência regular da criança em escola de ensino fundamental
Estar com as vacinas atualizadas de acordo com o calendário da Secretaria de Saúde
Baixa renda familiar
Comprovação do trabalho remunerado do (a) responsável pela criança no horário de funcionamento do CCMA
Residir em áreas de vulnerabilidade social dentre aquelas que se situam na circunvizinhança do Bairro de Casa Forte.
.

9. TEMPO DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES	Nº DE ATENDI-MENTOS	FAIXA ETÁRIA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO das 8 h às 12h	DATA		RESULTADOS ESPERADOS
						INÍCIO	TÉRMI-no	
Oficinas de Contação de Hiostória	25	7-12	4h	Segunda feira	8 h às 12h	09/09/2019	30/04/2020	80% das crianças desenvolvem a imaginação, a atenção a memória e a criatividade. 60 % adquirem o gosto pela leitura
Leitura, em casa, de livros infantis, pelos famíliares das crianças	25	7-12	2h/grupo	Segunda a sexta feira	7h30 às 9h30 10h às 12h	09/09/2019	30/04/2020	70 % frequentam espontaneamente a biblioteca
Roda de conversa: exercício de linguagem oral jogos de linguagem corporal.	25	10-12	4h	Terça e quinta feira	8h às 10h por dia	09/09/2019	30/04/2020	80% das crianças interpretam a linguagem corporal 80% melhoram a leitura e a interpretação de textos 80% começam a dialogar entre eles e com os orientadores da oficina
Jogos matemáticos	25	10-12	4h	Terça e quinta	8h às 10h por dia	09/09/2019	30/04/2020	90 % dos meninos (as) adquirem o domínio das operações aritméticas básicas. 60 % compreendem os enunciados de pequenos problemas
Oficinas de informática	25	10-12	4h	Terça e quinta	10h às 12h	09/09/2020	30/04/2020	70% das crianças utilizarão a tecnologia da informação como ferramenta para:

								efetuar as tarefas escolares ou reforço escolar, realizar pesquisas, criar e-mails.
Oficinas de capoeira	25	10-12	4h	Segunda e quarta	10h às 12h	09/09/ 2019	30/04/ 2020	90% das crianças refletindo sobre colaboração, defesa x ataque, respeito ao adversário e aos companheiros de equipe
Oficinas de percussão	25	7-12	4h	Sexta feira	8h às 12h	09/09/ 2019	30/04/ 2020	90% das crianças desenvolvem sua capacidade motora fina 90% desenvolvem a capacidade de apoiar e colaborar.
Visitas a monumentos históricos: museus, Igrejas	25	7-12	30 minutos/ mensal	Sexta feira	10h às 19h30	09/09/ 2019	30/04/ 2020	80% passam a conhecer e valorizar a cultura étnico racial africana
Celebração do aniversário das crianças com a participação de suas mães	25	7-12						95% das crianças participando do evento

10. PLANEJAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA DA PARCERIA

10.1. Custo total a ser solicitado ao FMCA para execução do Projeto:

NATUREZA DAS DESPESAS	VALOR
1.RECURSOS HUMANOS	31.200,00
2.ENCARGOS SOCIAIS	6.552,00
3.BENS DE CONSUMO(ALIMENTAÇÃO+MATERIAL DE CONSUMO)	3.065,00
4.TRANSPORTE	
5.CUSTOS INDIRETOS	
6.BENS PERMANENTES	22.200,00
7.OUTRAS DESPESAS	
8.SERVIÇOS DE TERCEIROS	
9.DIVULGAÇÃO	480,00
TOTAL	**63.497,00**

10.2- PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

RUBRICA	**MÊS 1**	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**TOTAL DAS DESPESAS**
1. RECURSOS HUMANOS									
1.1.Coordenador Geral									
1.1.1 - Coordenador executivo									
1.1.2 – Coord. pedagógico / A. Social	1.900,00	1.900,00	1.900,00	1.900,00	1.900,00	1.900,00	1.900,00	1.900,00	15.200,00
1.2.1- Nutricionista									

1.2.2 – Instrutor I	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	8.000,00
1.2.3 – Instrutor II	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	8.000,00
1.3- Eq de Apoio / Infraestrutura									
1.3.1 – Aux.escritório/Telemarketing									
1.3.2 – Cozinheira									
SUBTOTAL DE RH	**3.900,00**	**3.900,00**	**3.900,00**	**3.900,00**	**3.900,00**	**3.900,00**	**3.900,00**	**3.900,00**	**31.200,00**
2. ENCARGOS SOCCIAIS									
2.1 - Décimo terceiro									
2.2 - Férias									
2.3 - Previdência Social	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	6.240,00
2.4 - FGTS									
2.5 - Despesas bancárias									
2.6 - Multa recissória									
2.7 - PIS	39,00	39,00	39,00	39,00	39,00	39,00	39,00	39,00	312,00
SUBTOTAL - ENCARGOS SOCIAIS	**819,99**	**819,99**	**819,00**	**819,00**	**819,00**	**819,00**	**819,00**	**819,00**	**6.552,00**
3. BENS DE CONSUMO									
ALIMENTAÇÃO									
3.1 – Alimentação fora da Inastituição	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	1.000,00
3.2 - Alimentação na Instituição									
3.3 - Gás de cozinha									
SUBTOTAL DE ALIMENTAÇÃO	**125,00**	**125,00**	**125,00**	**125,00**	**125,00**	**125,00**	**125,00**	**125,00**	**1.000,00**
MATERIAL DE CONSUMO									
3.4 – Mat. Didáticos									
3.5 - Uniformes	945,00	-	-	-	-	-	-	-	945,00
3.6- Material para higiene / Limpeza									

3.7 - Kit primeiro socorros									
3.8 - Material de expediente	140,00	140,00	1400	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	1.120,00
SUBTOTAL DE MATERIAL	**1.085,00**	**140,00**	**140,00**	**140,00**	**140,00**	**140,00**	**140,00**	**140,00**	**2.065,00**
4. TRNSPORTE									
4.1 - Combustível									
4.2 - Locação de veículos									
4.3 - Passe Fácil									
SUBTOTAL DE TRANSPORTE									
5. CUSTOS INDIRETOS									
5.1 - Conta de luz									
5.2 – Ct. de água + Água mineral									
5.3 - Conta de telefone									
5.4 -Internet									
SUBTOTAL DE CUSTOS INDIRETOS									
6. BENSPERMANENTES									
6.1 – Equipamento pedagógico (bem permanente)	18.500,00			3.700,00					**22.200,00**
6.2 - Equipamentos adequação do espaço físico									
6.3 - Equipamentos de acessibilidade									
SUBTOTAL DE BENS PERMANENTES									
7. OUTRAS DESPESAS									
7.1 - Despesas bancárias									
7.2 - Pequenas despesas (cheques ao									

portador)									
7.3 -Ingressos (passeios pedagógicos)									
7.4 - Locação de equipamentos									
SUBTOTAL DE OUTRAS DESPESAS									
8. SERVIÇOS DE TERCEIROS									
8.1- Contador									
8.2- Assessoria jurídica									
8.3-Serviços gerais									
8.4- Terceirização de serviços de alimentação									
SUBTOTAL DE OUTRAS DESPESAS									
9. DIVULGAÇÃO									
9.1-Banner	220,00								220,00
9.2-Folders	260,00								260,00
9.3-Painel									
9.4-Placa de Sinalização									
9.5-Sites do Projeto, Marketing digital									
9.6-Audiovisual									
SUBTOTAL DE DIVULGAÇÃO	**480,00**								**480,00**
TOTAL DE DESPESAS									**63.497,00**

10.3 RECURSOS HUMANOS

EQUIPE TÉCNICA	QUALIFICAÇÃO	FUNÇÃO NO PROJETO	CARGA HORÁRIA SEMANAL (dias e horários)	SALÁRIO (VALOR UNITÁRIO)	TIPO DE VÍNCULO	CUSTO MENSAL COM ENCARGOS SOCIAIS	TOTAL A SER PAGO
	Pedagoga	Coordenadora Pedagógica	2ª a 6ª - 7:00-13:00	1.900,00	Prestação de Serviço	399,00	2.299,00
	Licenciatura e Pós-Graduação em Educação Física	Instrutor de Capoeira	2ª a 4ª - 8:00-12:00	1.000,00	Prestação de Serviço	210,00	1.210,00
	Curso Técnico em Música, músico profissional pela ONB	Instrutor de Percussão	3ª a 5ª - 8:00-12:00	1.000,00	Prestação de Serviço	210,00	1.210,00
EQUIPE DE APOIO AO PROJETO							

10.1 BENS DE CONSUMO

Rubrica	Especificação do material	Atividade	Indicador físico		Valor Unitário	Valor Total 8 meses	Período (datas) a que se refere	
			Unid.	Quant.			Início	Término
3.1 Alimentação fora da instituição	Pão, queijo, bolo, suco, etc	Visita a museus, parques, igrejas,	01	08	5,00 X 25 crianças	1.000,00	03/09	30/04

		monumentos			criança			

10.1.2 ALIMENTAÇÃO

Especificação do material	Atividade	Indicador físico		Valor Unitário	Valor Total	Período (datas) a que se refere	
		Unid.	Quant.			Início	Término

14. CRONOGRAMA FÍSICO DAS ATIVIDADES EM SEQÜÊNCIA LÓGICA

SEQUENCIA DAS AÇÕES	SEQUÊNCIA DAS ATIVIDADES	2019							
		1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7° MÊS	8° MÊS
Inscrição das crianças na oficina Organização de 2 grupos Seleção das histórias Avaliação bimensal pelas mães dessa leitura e da contação de história Avaliação dos resultados após 08 meses	Oficinas de Contação de História	X	X	X	X	X	X	X	X

SEQUENCIA DAS AÇÕES	SEQUÊNCIA DAS ATIVIDADES	2019							
		1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7° MÊS	8° MÊS
Disponibilização de 40 livros infantis para empréstimo às família das crianças Avaliação bimensal pelas mães dessa leitura e da contação de história Avaliação dos resultados após 08 meses	Leitura, em casa, de livros infantis, pelos famíliares das crianças	X	X	X	X	X	X	X	X
A Seleção de textos organização dos grupos e horários Elaboração de textos Avaliação dos resultados após 08 meses Seleção de exercícios mímica elaboração de pequenos textos Avaliação dos resultados após 08 meses	Roda de conversa: exercício de linguagem oral jogos de linguagem corporal	X	X	X	X	X	X	X	X
Superação das dúvidas de matemática . Avaliação dos resultados após 08 meses	Jogos matemáticos	X	X	X	X	X	X	X	X
Inscrição das crianças Composição dos grupos Aquisição dos computadores Cuidados na utilização dos equipamentos Avaliação dos resultados após 08 meses	Oficina de Informática	X	X	X	X	X	X	X	X

SEQUENCIA DAS AÇÕES	SEQUÊNCIA DAS ATIVIDADES	2019							
		1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7° MÊS	8° MÊS
Inscrição das crianças Organização dos grupos Manutenção dos instrumentos Seleção das músicas que acompanham as atividades. Avaliação dos resultados após 8 meses	Oficinas de Capoeira	X	X	X	X	X	X	X	X
Inscrição das crianças Organização dos grupos Seleção das músicas Avaliação dos resultados após 08 meses.	Oficinas de persuddão	X	X	X	X	X	X	X	X
Inscrição das crianças Contratação dos transporte Convite às mães para participação Avaliação dos resultados após 08 meses	Visitas a monumentos históricos: museus, Igrejas	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração do calendário Obter colaboração para o lanche a ser servido Avaliação do evento pelas mães	Celebração do aniversário das crianças com a participação de suas mães	X	X	X	X	X	X	X	X

15. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO

PLANO DE APLICAÇÃO	1ª PARCELA (50%)	2ª PARCELA (30%)	3ª PARCELA (20%)	TOTAL

DESPESAS CORRENTES	31.748,50	19.049,10	12.699,40	63.497,00

16. ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

A organização pretende assegurar a continuidade das ações após a conclusão do Projeto cofinanciado pelo COMDICA:
Promovendo uma campanha de divulgação do projeto e suas atividades a fim aumentar o número de sócios contribuintes e de obter novas parcerias.
Elaborando novos projetos para apresentar a potenciais cofinanciadores a fim de que as atividades desenvolvidas cubram o total das 94 crianças inscritas na CCMA.
Manter/ampliando o quadro de voluntários motivados, ativos e responsáveis

17. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO

PLANO BÁSICO DE COMUNICAÇÃO				PROJETO FMCA N°	
Peça de divulgação	Veículo de divulgação	Tamanho / duração peça	Logomarca COMDICA: Formato/ Dimensão/ posição	Logomarca outro incentivador: Dimensão/ Posição	Visualização da marca do projeto Dimensão/ Posição da versão preliminar
Panfletos	Redes sociais		Horizontal 50 x30 cm Posterior	Horizontal 50 x30 cm Posterior	Veetical 70 x50 cm Frontal
Camisetas padronizadas	Notas jornalísticas em jornais impressos				
Banner	Televisão	10 min. De entrevista			
Jornal Folha Forte					

18. Cronograma de atividades realizadas pelo projeto em sequência lógica e cronológica, com carga horária semanal e público participante por quantitativo e faixa etária;

ATIVIDADES	Nº DE ATENDI-MENTOS	FAIXA ETÁRIA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO das 8 h às 12h	DATA		RESULTADOS ESPERADOS
						INÍCIO	TÉRMI-no	
Oficinas de Contação de Hiostória	25	7-12	4h	Segunda feira	8 h às 12h	09/09/2019	30/04/2020	80% das crianças desenvolvem a imaginação, a atenção a memória e a criatividade. 60 % adquirem o gosto pela leitura
Leitura, em casa, de infantis, pelos famíliares das crianças	25	7-12	2h/grupo	Segunda a sexta feira	7h30 às 9h30 10h às 12h	09/09/2019	30/04/2020	70 % frequentam espontaneamente a biblioteca
Roda de conversa: exercício de linguagem oral jogos de linguagem corporal.	25	7-12	4h	Terça e quinta feira	8h às 10h por dia	09/09/2019	30/04/2020	80% das crianças interpretam a linguagem corporal 80% melhoram a leitura e a interpretação de textos 80% começam a dialogar entre eles e com os orientadores da oficina
Jogos matemáticos	25	7-12	4h	Terça e quinta	8h às 10h por dia	09/09/2019	30/04/2020	90 % dos meninos (as) adquirem o domínio das operações aritméticas básicas. 60 % compreendem os enunciados de pequenos problemas
Oficinas de	25	7-12	4h	Terça e	10h às 12h	09/09/	30/04/	70% das crianças utilizarão a tecnologia

informática				quinta		2020	2020	da informação como ferramenta para: efetuar as tarefas escolares ou reforço escolar, realizar pesquisas, criar e-mails.
Oficinas de capoeira	25	7-12	4h	Segunda e quarta	10h às 12h	09/09/ 2019	30/04/ 2020	90% das crianças refletindo sobre colaboração, defesa x ataque, respeito ao adversário e aos companheiros de equipe
Oficinas de percussão	25	7-12	4h	Sexta feira	8h às 12h	09/09/ 2019	30/04/ 2020	90% das crianças desenvolvem sua capacidade motora fina 90% desenvolvem a capacidade de apoiar e colaborar.
Visitas a monumentos históricos: museus, Igrejas	25	7-12	4 horas	Sexta feira	8h às 12 h	09/09/ 2019	30/04/ 2020	100% passam a conhecer e valorizar a cultura étnico racial africana
Celebração do aniversário das crianças com a participação de suas mães	25	7-12	30 minutos/ mensal	Quinta-feria	10h às 10h30	09/09/ 2019	30/04/ 2020	100% das crianças participando do evento

a) Parcerias:

PARCEIROS (DADOS)	TIPOS DE ARTICULAÇÃO
Matriz der Casa Forte CNPJ: 01.709.778/0001-37 Endereço: Praça de Casa Forte, 388 – Casa Forte – Recife/PE. Telefone: (81) 3268.0647 Endereço eletrônico:	Cessão do espaço da CCMA Pagamento da água Assessoria de Imprensa
Colégio Casa Forte CGC: 04684.274/0001-06 Endereço: Praça de Casa Forte, 548 – Casa Forte – Recife/PE. Telefone: (81) 3268.1931 Endereço eletrônico: www.colegiocasaforte.com.br	Concede 10 vagas no seu curso de ballet
Rotary Club de Casa Amarela CNPJ: 03.829.119/0001-60 Endereço: Praça de Casa Forte, 412 – Recife/Pe. Telefone: 3441.0959 Endereço eletrônico: m.facebook.com	Assistência médica e odontológica Doação de recursos materiais
Shopping Plaza Recife CNPJ: 03.841.406/0001-95 Endereço: Rua Dr. João Santos Filho, 255 – Parnamirim, Recife/PE. Telefone: 32658100 Endereço eletrônico: www.plazacasaforte.com.br	Ação lúdica no Dia da Criança Fornecimento de brinquedos no Natal
SESC – Banco de Alimentos - CNPJ: 03.482.931/000-61 Endereço: Rua 13 de Maio, 455 – Santo Amaro – Recife/PE. Telefone: 3216.1616 Endereço eletrônico: www.seccpe.org.br	Doações de alimentos
Universidade de Pernambuco - UPE CNPJ:24.134.488/0001-08 Endereço: Prof. Moraes Rego ,1235 – Cidade Universitária – Recife/PE. Telefone: Endereço eletrônico: www.ufpe.br	Atividades de Assistência Materno Infantil de âmbito individual e coletivo; encaminhamento dos pacientes assistidos a outros profissionais de saúde que atuem de forma voluntária no Ambulatório, sempre que houver indicação.
Receita Federal CNPJ: 00.394.460/0084-79 Endereço: : Av. Agamenon Magalhães, n.º 2997 - 6.º, 7.º e 8.º andares. Bairro: Boa Vista. Cidade: Recife. Estado: PE.	Doação de bens duráveis

Telefone: 3797.4033/4020 Endereço eletrônico sadd.receita.fazenda.gov.br	
Sócios Contribuintes – (Art. 3º do Estatuto da CCMA) (relação à disposição)	Contribuições financeiras mensais

b) Formas de interação com a família e com a comunidade de acordo com os parâmetros estabelecidos no Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária e o Plano Nacional da Primeira Infância, atentando para as normativas específicas conforme cada Eixo de atendimento;

Atividades	Nº de famílias	Carga horária mensal	Dia da semana	Horário De --- a ---	Data		Resultados Esperados
					Início	Término	
Leitura de livros infantis emprestados pela CCMA	25	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	A família descobre o prazer e a importância de ler para suas crianças
Participação nas festividades promovidas pela CCMA: dia da criança, natal, carnaval, páscoa, etc.	25	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Maior aproximação com a CCMA Interação com as suas crianças
Apoio psicossocial à família	25	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Conhecimento da situação enfrentada pela sua criança Apoio para enfrentar a situação

c) Formas de interlocução com os eixos do SGD Sistema de Garantia de Direitos na/o (promoção, defesa e controle social); (Máximo de 10 linhas)

Ida à sede de Conselho Tutelar da RPA 03 afim de nos apresentar e solicitar uma visita do Conselho a CCMA para uma palestra sobre violência contra criança e adolescente no Recife.
Por duas vagas à disposição do Conselho Tutelar para crianças e adolescentes em processo de reinserção comunitária e social
Comunicar casos de violação de direitos no bairro que seja do nosso conhecimento

19. METAS E INDICADORES

Descrição da meta	Forma de execução	Meio de verificação para o cumprimento da meta	Resultado esperado
Promover 4 oficinas semanais de contação de história com a participação de 25 crianças	Oficinas de Contação de Hiostória	Folha de frequência das crianças Cronograma de atividades	80% das crianças desenvolvem a imaginação, a atenção a memória e a criatividade. 60 % adquirem o gosto pela leitura
Promover, durante 8 meses, a participação de 25 famílias no processo de aquisição do hábito da leitura.	Leitura, em casa, de 40 livros infantis, pelos famíliares das crianças	Levantamento dos livros emprestados	70 % frequentam espontaneamente a biblioteca
Realizar semanalmente 04 Oficinas Linguagem para 25 crianças	Roda de conversa: exercício de linguagem oral jogos de linguagem corporal.	Cronograma de atividades Relatório dos educadores	80% das crianças interpretam a linguagem corporal 80% melhoram a leitura e a interpretação de textos 80% começam a dialogar entre eles e com os orientadores da oficina 80%
Desenvolver 01 oficina semanal de raciocínio lógico com a	Jogos matemáticos	Cronograma de atividades Relatórios do educador	90 % dos meninos (as) adquirem o domínio das operações aritméticas

participação de crianças de 07-12 anos			básicas. 60 % compreendem os enunciados de pequenos problemas
Viabilizar a iniciação à tecnologia da informação de 25 crianças na faixa de 7-12 anos organizadas em 2 grpos	Oficinas de informática	Cronograma de atividades Relatório do educador	70% das crianças utilizarão a tecnologia da informação como ferramenta para: efetuar as tarefas escolares ou reforço escolar, realizar pesquisas, criar e-mails.
Efetuar 02 oficinas semanais de capoeira para 25 crianças	Oficinas de capoeira	Cronograma de atividades Relatório do educador	90% das crianças refletindo sobre colaboração, defesa x ataque, respeito ao adversário e aos companheiros de equipe
Efetuar 02 oficinas semanais de percussão para 25 crianças	Oficinas de percussão	Cronograma de atividades Relatório do educador	90% das crianças desenvolvem sua capacidade motora fina 90% desenvolvem a capacidade de apoiar e colaborar.
Resgatar a cultura étnico racial africana	Visitas a monumentos históricos: museus, Igrejas	Cronograma de atividades Relatório do educador	100% passam a conhecer e valorizar a cultura étnico racial africana
Promover atividades favoráveis a construção da identidade pessoal	Celebração do aniversário das crianças com a participação de suas mães	Cronograma de atividades Relatório do educador	100% das crianças participando do evento

20. DO MONITORAMENTO E DA AVALIAÇÃO INTERNA

Descrever as formas de monitoramento a serem realizadas com a equipe do projeto e com o público destinatário (crianças, adolescentes e suas respectivas famílias) com relação às ações desenvolvidas. A avaliação deverá conter os objetivos específicos, os meios de verificação, os instrumentos utilizados para coletas de dados, a periodicidade e responsáveis pela ação.

20.1 Avaliação das atividades com as crianças e adolescentes

Objetivos específicos	Meios de verificação	Instrumentos para coleta de	Periodicidade	Responsável pela Ação

		dados		
Desenvolver com as crianças sua competência de aprender a aprender, introduzindo o grupo como espaço privilegiado de troca de saberes, experiências e de reflexão crítica. Desenvolver sua competência de aprender a conviver, valorizando a aceitação das diferenças, o respeito ao outro, a colaboração, o direito exercido com responsabilidade e a liberdade de expressão e de ir e vir.	Cronogramas de atividades Visita Técnica Reunião com a equipe técnica Avaliação oral pelas crianças Escala de avaliação de 0 - 10 Cronogramas de atividades Visita Técnica Reunião com a equipe técnica Avaliação oral pelas crianças Escala de avaliação de 0 - 10	Relatórios Portfólio Exposição de materiais produzidos nas oficinas Reuniões de avaliação Fotos Filmagem Relatórios Portfólio Exposição de materiais produzidos nas oficinas Reuniões de avaliação Fotos Filmagem	Mensal No final do Projeto Bimensal	Instrutores das Oficinas Psicóloga Fonoaudióloga Instrutores das Oficinas Psicóloga Fonoaudióloga

20.2 Avaliação das atividades com as famílias do público destinatário

Objetivos específicos	Meios de verificação	Instrumentos para coleta de dados	Periodicidade	Responsável pela Ação
Desenvolver com as crianças sua competência de aprender a aprender, introduzindo o grupo como espaço privilegiado de troca de saberes e experiências, e reflexão crítica além de diversas atividades				
Desenvolver sua competência de aprender a conviver,				

promovendo sua socialização através do brincar, da interação social, da internalização de normas e regras construídas no exercício da cidadania do viver em sociedade				

Assinatura do Representante Legal da Entidade de Atendimento
Assinatura do Presidente do COMDICA
Assinatura da Coordenação da Instituição /Projetos
Recife, de de 2019.